

Jovens dançarinos brasileiros fazem turnê pela Europa



Dançarinos vão se apresentar na França e Itália
Laurence Fragnol

Uma atmosfera de tensão onde a alegria caminha ao lado da violência. Essa é a ideia da peça *Magia Negra*. O espetáculo, apresentado por treze jovens da periferia de Recife, será apresentado em diversas cidades francesas e italianas entre maio e junho.

A obra nasceu da parceria entre a ONG brasileira Pé no chão e a companhia francesa de teatro Ofélia. Os jovens dançarinos, selecionados de um projeto em quatro comunidades carentes de Recife, levam ao palco a vida nas periferias embalada pelos ritmos regionais. Os dançarinos se preparam durante 6 meses para o espetáculo, que mistura maracatu com Vivaldi e dança com percussão.

Ricardo Santana, conheceu o projeto por indicação de amigos. "A dança para mim é tudo, ela mudou minha vida", conta Ricardo. "De aluno do projeto, hoje eu sou professor de percussão e pretendo logo me formar em música", explica.

Gabriela Cantalupo é a mais nova do grupo, ela tem 14 anos e não pensa mais em parar de dançar. "Quando eu entro no palco, toda a força, toda a tristeza, toda a alegria vai junto", diz Gabriela.

O educador da ONG Pé no chão, Josimar Borges, acompanha o grupo pelas turnês. Para ele mais que arte, o espetáculo tem uma intensão pedagógica de criar uma reflexão diferente sobre o Brasil. "O que a gente quer é mostrar uma realidade pouco conhecida, mas contada pelos protagonistas desse mundo", comenta Josimar.

"Os meninos misturam teatro, música e dança para mostrar a atmosfera instável da favela" explica o diretor do espetáculo, Laurent Poncelet. "A ideia é fazer o público sentir as angústias da violência, mas também a energia de viver, a alegria de continuar", conclui Laurent.